

Morfologia de plântulas de doze espécies lenhosas do Cerrado sentido restrito.

Montoro, Gustavo Ribeiro¹; Silva Júnior, Manoel Cláudio².

¹Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Botânica (UnB-Bot), Campus Darci Ribeiro, Caixa postal: 04457, Cep: 70919-970, Brasília, Distrito Federal, email: montoro@unb.br; ²Professor do Departamento de Engenharia Florestal da UnB, email: mcsj@unb.br.

Espécies da flora nativa têm sido utilizadas para arborização urbana devido ao aspecto de suas copas ou ao colorido de suas flores, carecendo de estudos que possibilitem seu adequado aproveitamento. A fase de plântula é um momento após a germinação muito crítico para o estabelecimento das espécies vegetais em seus ambientes naturais e/ou em viveiros, devendo-se conhecer as estratégias adotadas pelas espécies para se estabelecerem. Atualmente as plântulas são classificadas com base principalmente na exposição, posição e textura dos cotilédones durante este crescimento inicial. A compreensão e diferenciação das plântulas de uma determinada região podem levar a um melhor conhecimento dos mecanismos de manutenção desta vegetação, contribuindo nos trabalhos de inventário, conservação e recuperação. No presente trabalho foram estudadas doze espécies do Cerrado sentido restrito, as quais tiveram cinco matrizes marcadas e os frutos coletados em diferentes quantidades durante maio de 2006 e maio de 2007. Após aplicação dos tratamentos (escarificação ou 24 horas em ácido giberélico na concentração 0,5g.L⁻¹ de água) 20 sementes foram semeadas a 1 cm de profundidade em sacos de polietileno para a formação das plântulas. O substrato utilizado foi o latossolo vermelho com esterco curtido de gado na proporção 1:3. Vale ressaltar que o substrato foi analisado quimicamente pela Escola de Agronomia -UFG. Os saquinhos foram colocados a pleno sol com duas irrigações diárias (06:00 / 16:00 hs) de ± 20 mL de água por saquinho. Para tal irrigação utilizou-se pulverizadores e temporizador. Após a emergência, as plântulas foram classificadas em fanerocotiledonares (cotilédones expostos), criptocotiledonares (cotilédones mantidos dentro do tegumento), epígeos (cotilédones elevados acima da superfície do solo), hipógeos (cotilédones mantidos abaixo ou sobre a superfície do solo), foliáceos (cotilédones finos e fotossintéticos) e de reserva (carnosos armazenadores). De acordo com esta classificação *Aspidosperma tomentosum* Mart., *Terminalia argentea* Mart., *Kielmeyera coriacea* (Spreng.) Mart., *Lafoensia pacari* A. St. Hil. e *Tabebuia aurea* (Silva Manso) Benth. & Hook F. ex S Moore apresentam plântulas fanero-epígeas-foliáceas (FEF); *Caryocar brasiliense* A. St. Hil. é cripto-hipógeo-de reserva (CHR); *Copaifera langsdorffii* Desf., *Enterolobium gummiferum* (Mart.) J. F. Macbr., *Stryphnodendron adstringens* (Mart.) Coville e *Hymenaea stignocarpa* Mart. ex Hayne são fanero-epígeas-de reserva (FER); *Eriotheca pubescens* (Mart. & Zucc.) Schott & Endl. é fanero-hipógea-de reserva (FHR) e *Pseudobombax longiflorum* (Mart. & Zucc.) A. Robyns foi classificada como FEF por apresentar cotilédones altamente pedicelados. Dos cinco grupos morfofuncionais possíveis, apenas o tipo criptocotiledonar-epígeo-de reserva não foi encontrado. Assim como em outras floras paleotropicalis e neotropicais, as plântulas do Cerrado sentido restrito em geral apresentam seus cotilédones expostos sendo o tipo FEF o mais comum, seguido do tipo FER que predomina na família Leguminosae. Os tipos CHR e FHR foram representados por apenas uma espécie. Os resultados obtidos demonstram as diferentes estratégias adotadas pelas espécies para se estabelecerem em um ambiente tão heterogêneo como o do Cerrado sentido restrito, que passa por um período muito seco e outro muito úmido. As espécies com cotilédones carnosos retidos dentro da semente e/ou fruto como o *Caryocar brasiliense* dispersam suas sementes na estação chuvosa, garantido que suas plântulas se estabeleçam em um período seco. Já espécies com cotilédones foliáceos em geral dispersam suas sementes na estação seca, germinando e se estabelecendo na estação chuvosa. Esta característica é fortalecida com a formação de frutos ou sementes aladas, leves e de fácil dispersão pelo vento.

PALAVRAS-CHAVES

Plântulas; Cerrado; espécies lenhosas, morfologia.

Agradecimentos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.